

Tese Militante: POR UM PSOL INDEPENDENTE E ANTICAPITALISTA.

Nossa tese é um chamado a agrupar um polo militante, a partir do PSOL, para seguir esse combate sem tréguas contra os neofascistas e para erguer uma alternativa independente e ecossocialista que esteja presente e ativa na luta por salário, moradia e por melhores condições de vida e trabalho para o povo pobre. Por isso nossa tese em Rondônia, se soma a construção nacional por um PSOL Militante.

Rondônia é um Estado Jovem e Promissor

Com uma população próxima aos 2 milhões de habitantes, espalhada nos seus 52 municípios, sua base econômica está no extrativismo vegetal e na agropecuária. A mineração e a extração do ouro foram importantes na economia estadual, que atualmente extrai pedras ornamentais (granitos). Responsável pelo terceiro PIB da região norte do país, com R\$51 bilhões, sendo o agronegócio 20,4%; a indústria 14,6%; o setor de serviços 65%. A pecuária é 60% de nossas exportações, o setor industrial é pouco diversificado, os principais seguimentos são alimentícios, frigorífico e a mineração proporcionada em razão das grandes reservas de cassiterita como a do garimpo de Bom Futuro, em Ariquemes. Sendo a segunda maior produção desse minério, mas estudos tem apontado o fim das reservas nas próximas décadas.

Rondônia tem dois aspectos culturais advindos dos fluxos migratórios na década de 70. As regiões sul, e central do Estado, predomina a cultura sulista e a região norte, onde está centrada a capital Porto Velho, tem costumes e tradições culturais mais amazônicas. A região do cone sul como é conhecida, está na entrada do estado assim como na região mais central conhecida como zona da mata, tem o mesmo perfil cultural e produtivo, juntas compõem aproximadamente 35 municípios e uma grande variedade na produção primária: agronegócio, minério e da indústria. Predomina-se o conservadorismo no campo político ideológico, com latifundiários e uma ideologia colonialista e coronelista implantada desde a fundação do Estado. Por falta de visão e interesse político por quase 40 anos, a esquerda não fez política territorial no campo socialista, houve poucos avanços nesse sentido e a expressiva votação em Bolsonaro em 2018/22, com mais de 60%, retrata bem nosso quadro desafiador de implantar uma política de esperança e de melhorias nas diferentes escalas da sociedade Rondoniense.

Porto velho tem uma grande importância econômica e geográfica, representa 37% do PIB e tem 30% da população concentrada. Única cidade do estado que possui hidrovia pelo Rio Madeira, tendo acesso ao oceano, a cidade de Manaus e dezenas de cidades ribeirinhas. É por onde sai a maior parte da nossa produção agrícola, e se adentra produtos, a exemplo do petróleo. O Rio Madeira ainda comporta um porto de médio porte, e duas usinas geradoras de energias de grande

porte, Santo Antônio e Girau que abastece o consumo de mais de 45 milhões de Brasileiros. Também tem rodovias que a interliga ao Acre, Amazonas e a Bolívia.

Nossa capital Porto Velho, é a cidade do Brasil com a maior zona rural, porém, menos de 0,5%, possui registro oficial, necessitando de uma reforma agrária radical para combater o latifúndio, a monocultura agroexportadora e predatória, garantindo o direito à terra e ao trabalho a inúmeras famílias que vivem do campo, e a oferta de alimentos saudáveis e acessíveis para população trabalhadora, com isso enfrentamos a grilagem de terras públicas, indígenas e quilombolas, as milícias de juncos e a perseguição aos lutadores do campo.

Meio Ambiente – O Ecosocialismo é urgente!

Temos diversos problemas irreparáveis socioambientais, garimpos ilegais e megas construções sobre a natureza e mananciais hídricos em nosso estado, contaminam os nossos rios e bacias hidrográficas matando a nossa população e destruindo as nossas terras adentrando, Parques Nacionais, reservas ambientais e indígenas. No centro do estado temos as maiores reservas como a Roosevelt ocupada pela etnia Cinta Larga, que vem sofrendo a décadas pelo garimpo ilegal e as invasões de latifundiários, o estado e o governo passado abriu as portas para a destruição e as invasões, a exemplo dos Yanomami no estado de Roraima que é o triste retrato predatório da mineração em terras dos povos originários. Com a crise climática os olhares do mundo se voltam para o norte do nosso país. A Amazônia, tem financiado as propostas do novo governo de colocar ordem, fortalecendo as instituições de combate a esse crime e punindo seus infratores.

O rio madeira é o principal rio que banha a nossa capital Porto Velho/RO, e está sendo explorado, pelo garimpo ilegal e o atual governo faz vistas grossas para tal ação, este é o maior cúmulo da ignorância do governo do estado de RO, é um risco iminente ao transporte fluvial de pessoas e mercadorias. A população ribeirinha que faz da pesca seu meio de vida, convive com o risco do mercúrio jogado no rio e preocupa toda a sociedade portovelhense, sem falar no assoreamento do Rio. Toda extensão dessa importante hidrovia está repleta de dragas operando e já interligou o estado de Rondônia ao Amazonas, são mais de 20 mil trabalhadores que tiram de forma ilegal seu sustento familiar. Sem apresentar uma proposta que possa gerar empregos e discutir uma forma alternativa aos trabalhadores, o governo do estado se omite.

As usinas localizadas no mesmo rio, construídas no governo da ex presidenta Dilma Rousseff, Girau e Santo Antônio, deixaram um rastro de destruição na natureza e também na vida de milhares de pessoas que saíram do seu lar com uma indenização no bolso, sem preparo para enfrentar a vida urbana, mudança drástica na vida do homem ribeirinho, que com a falta de perspectiva de emprego, busca a criminalidade e aumenta a linha da pobreza. O PSOL vai trabalhar junto com a sociedade como um todo na conscientização da bandeira ecológica, que é uma questão de sobrevivência humana e se faz necessária avançar-la lado a lado com apoio popular

através do conhecimento da nossa natureza ecológica e da diversidade, abrindo uma nova perspectiva do uso racional dos bens naturais.

Situação política em Rondônia.

A configuração política no estado com dois grupos políticos atados, demonstra que já não temos divisões políticas no eixo que dá sustentação a elite regional. A extrema direita tem os dois cargos letivos mais importantes do estado. O governador Marcos Rocha (União Brasil) juntamente com a prefeitura de Porto Velho do prefeito Hildon Chaves (União Brasil), se aliaram e juntos fizeram uma aliança chamada de “tchau poeira”. Essa frente elegeu muitos deputados com o mesmo discurso negacionista e de ordem militar, eles avançaram tendo a hegemonia política na capital e nos demais municípios com as alianças que estão solidificando com outras forças políticas.

Esse crescimento bolsonarista aconteceu por vários motivos, um deles foi a inércia falta de ações do estado e a complacência da esquerda. Outro fato importante foi o grande projeto de desinformação nas redes sociais, uma parcela menos desinformada da classe trabalhadora e da sociedade civil que acreditou nestes conteúdos, outra escondia o neofascismo e pode expressá-lo nessas candidaturas, provando-se ser o que há de mais podre no sistema.

Enfrentamos um processo de regressão social, de reprimarização e neocolonialismo, e estamos passando por uma crise política que tem se mostrado permanente. O governo é ineficiente no requisito Saúde, Educação e Segurança, o governador é uma negação e não apresentou nada de novo, fez uma péssima gestão na pandemia, comprou um hospital montado com valores elevadíssimos numa clara demonstração do mau uso do dinheiro público. O novo pronto socorro de Porto Velho, ficou na promessa, os hospitais regionais de Ariquemes tiveram seus recursos devolvidos para a união, o hospital de Guajará Mirim que a parte física está pronta há anos, falta parte das instalações e de profissionais. Ainda assim o governo faz pouco caso e deixa a população se deslocar quase 400 km para ser atendido em Porto Velho, um abandono total, é uma vergonha a gestão desse governo em infraestrutura e no setor produtivo. Nos primeiros quatro anos desse governo não se viu uma obra e mesmo sem ter nada a apresentar tivemos um segundo turno com dois bolsonaristas na disputa pelo governo, isso mostra a preferência política no discurso do neofascismo. Tivemos uma eleição complicada com perseguições nas ruas, tentativas de agressões físicas e até verbais, fomos hostilizados, sofremos retaliações, no presencial e nas redes sociais. O ataque não se restringiu a opositores, foi igual ou pior ainda aquém somente declarasse não apoiar as atrocidades bolsonaristas, já sendo classificado como comunista, ladrão e bandido. Muitas vezes, a sensação era que o mundo político estava de cabeça para baixo e que poderíamos ser atacados a qualquer momento.

A falta de compromisso desse governo, não deixou as indústrias, mas deixou os micros e pequenos sem suporte, não fez concurso público e ainda tivemos queda produtiva, uma retração no PIB de

4,4%. A educação acompanhou o desmonte das instituições de ensino nacionais, sobretudo as de ensino superior. O governo de Rondônia é o mesmo modelo do governo Bolsonaro. Única coisa feita por esse governo na educação foi militarizar escolas e utilizar os mesmos conteúdos pedagógicos nas escolas estaduais. Um governo feito na bolha bolsonarista.

Aliança contemporânea direita e esquerda, já presente no segundo mandato do governo Lula. Rondônia era governada pelo grupo de Ivo Cassol (PSDB a época, hoje do PP). O PT trouxe do planalto para Rondônia o seu modelo de aliança com o PMDB. Os partidos de esquerdas estavam em ascensão no estado inclusive o PSOL estávamos muito bem a época. A prefeitura de Porto Velho nas mãos do Roberto Sobrinho do PT. Somente com essa aliança foi possível derrotar Ivo Cassol, para nós uma vitória com sabor de derrota, perdemos a chance de se consolidar como força política e perdemos aquela nova militância que estava surgindo, e ficamos ofuscados mais uma vez, sem voz, pois entregamos nosso bastão a outra ideologia e descaracterizamos nossa identidade, e não levantamos mais. Perdemos a grande chance de mudar a cara política e ideológica do Estado. Mesmo com quase 5 mandatos presidenciais o PT em RO não foi capaz de assumir o papel de levar as pautas populares e tomar para si o papel importante que é se opor a política ideológica ligada ao agronegócio e as autarquias políticas direitista que sempre controlou a massa conservadora, tendo não demonstrado o mínimo interesse em assumir esse papel, sendo um partido que em Rondônia, se esconde do enfrentamento político. É papel do PSOL, encarar essa luta e não temos medo disso, estamos prontos para assumir o protagonismo político da esquerda.

O papel do PSOL em Rondônia – Por um Partido Radical e Militante

Rondônia jamais foi governada pela bandeira socialista e a mudança de postura é mais que necessária, é questão de sobrevivência política, com a participação coletiva, que já estamos colocando em prática, inserindo o PSOL na comunidade através de reuniões em núcleos com diversos direcionamentos, problemáticas para buscar soluções inteligentes para a comunidade, parceria para cursos de formação política e cursos para mulheres, fazer uma política partidária aberta e trazer sindicatos, movimentos sociais diversos, movimentos indígenas, construir novas forças políticas, essa é a visão política da nova frente do movimento de esquerda socialista em Rondônia.

A extrema direita unida no discurso de Deus, pátria e família marcharam para Brasília rumo a um quase suicídio político coletivo. O novo PSOL/RO Movimento Mudança Já! e o MES (Movimento Esquerda Socialista), implementaram uma nova dinâmica na política interna e externa. Haverá mudanças profundas na forma de presidir a sigla, a começar pela descentralização nas tomadas de decisões que dará novos rumos políticos para o partido e sua militância. Buscar novas forças políticas dentro das comunidades e trabalhar nossa identidade política ideológica,

primeiro com nosso campo político interno, depois com a sociedade através dos movimentos, buscando uma aproximação maior com a classe trabalhadora, através dos núcleos regionais. Essa é nossa missão, levar a visão política do partido com ações que nos dê inserção. Já fizemos diversas atividades com esses fins, o que nos credenciou para a disputa do diretório, essa é uma ação conjunta com diversos membros do Movimento Mudança Já!. Isso mostra a importância do trabalho político de base que fortaleça a sigla e de voz ao cidadão. Aqui o PSOL é conhecido como o partido do povo, vamos fazer o inverso e no plural, e desfazer uma analogia do partido atrelado ao mandatário que centralizou na sua pessoa a imagem do PSOL, isso só levou ao distanciamento e isolamento político, e é importante frisar que nos últimos 17 anos retroagimos politicamente. Mas essa nova força política que se levantou romperá com essa forma sorrateira de fazer política, mostraremos o verdadeiro PSOL, com base na sua ideologia e em seu estatuto, buscaremos um novo perfil de militantes atenta e participativa com a política no contexto geral. Com união e trabalho vamos efetivar nos corações do povo rondonienses que o socialismo é sim a busca pela igualdade e o respeito em todos os setores. Fazemos um chamamento àqueles e aquelas que, assim como nós, acreditam que o PSOL não esgotou sua dimensão histórica para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras, e para com a esquerda tendo o objetivo de transformá-lo e dotá-lo das condições de enfrentamento, de resistência à longa e dura jornada de lutas em defesa dos direitos trabalhistas e sociais e da soberania nacional. O que está em jogo, afinal, é a sobrevivência da classe trabalhadora e da esquerda nas próximas décadas e a possibilidade de ela determinar os rumos deste país.

Propostas:

Com o PSOL, vamos emancipar a região. Com mais 13 distritos, destes 6, estão dentro da nova lei de criação de municípios, levantaremos essa bandeira e introduziremos o PSOL na luta pelos direitos da sociedade, com esta pauta. Temos ciência que só com a participação da sociedade vamos conseguir fazer valer a lei e tirar as amarras, dar a esses distritos sua independência, que se encontram atrelados e dependentes a Porto Velho. São quase 70 mil pessoas nessa situação, um grande sacrifício para essa população é procurar assistência social, sendo obrigação do estado. Para se ter uma ideia, o distrito mais próximo fica a 80 km de distância do polo, com as emancipações chegaram investimentos públicos, trazendo o desenvolvimento social e econômico, direito esse que vem sendo usurpado por grupos políticos há décadas. O PSOL apresentará projeto de expansão urbana, vamos fazer dessa região o novo Eldorado de Rondônia.

MUDAR O PSOL

MUDAR DE VERDADE

MUDAR PELA BASE

Assinam esta tese também os militantes do PSOL:

Geneci Gonçalves dos Santos – Tesoureiro e Membro da Executiva Estadual	Porto Velho
Tito Soares Paz – Sindicalista	Porto velho
Arivaldo Farias da Guarda – Professor da rede pública estadual	Porto Velho
Adauto Almeida Nobre	Porto Velho
Adelino Mendonça de Almeida	Porto Velho
Alberto Bento Gomes	Porto Velho
Aldeneres Santos	Porto Velho
Aldenisio Rodrigues de Brito Junior	Porto Velho
Alexandra Galvão	Porto Velho
Alexandre Ferreira Tavares	Porto Velho
Alisson Medeiros da Silva	Porto Velho
Amanda Larissa Maia Leão	Porto Velho
Ana Célia Correia de Oliveira	Porto Velho
Ana Rafaela da Silva Ferreira	Porto Velho
Anderson Bandeira Melo	Porto Velho
Anderson Cunha de Oliveira	Porto Velho
Anderson Quineba Gomes	Porto Velho
Anderson de Freitas Vieira	Porto Velho
Andressa Ferreira de Andrade	Porto Velho
Angela Maria Medeiros da Silva	Porto Velho
Antenor dos Santos	Porto Velho
Antônio Carlos da Costa Machado	Porto Velho
Antônio José serafim Ferreira	Porto Velho
Arthur Henrique Nascimento Sena	Porto Velho
Aurilene Nunes da Silva	Porto Velho
Bernadino Delgado Costa	Porto Velho
Bruno Nascimento Sena	Porto Velho
Camila Sheila de Freitas	Porto Velho
Candido Dias de Souza	Porto Velho
Celina Pantoja Santana	Porto Velho
Celivan de Oliveira	Porto Velho
Charlles Marcelo Arruda de Souza	Porto Velho
Claudeci Pereira Pimenta	Porto Velho
Cleonice Oliveira Dias	Porto Velho
Cristália Castro Guimarães	Porto Velho
Cristian da Silva Afonso	porto Velho
Davi Fernandes Alves	Porto Velho
Débora Sanches Mercado	Porto Velho
Delcineide de França Costa	Porto Velho
Dhierrri Henrique Pereira	Porto Velho
domingos Monteiro de Oliveira	Porto Velho
Ediel Brito de souza	Porto Velho

Adila Maria Asbech da Costa	Porto Velho
Edilene Aguilera Tavares	Porto Velho
Edinho Marcos Barbosa da Cunha	Porto Velho
Edmilson Ferreira Lopes	Porto Velho
Ednéia Monteiro de Oliveira	Porto Velho
Eldo Cunha da Costa	Porto Velho
Eley Margareth costa Filho	Porto Velho
Eliete rocha dos Santos	Porto Velho
Elton Nunes dos santos	Porto Velho
Elton Silva Lacerda	Porto Velho
Emanuele Reis brasiliana Lobo	Porto Velho
Jorge Eduardo Sobrinho	Porto Velho
João Reis Lopes da Cru	porto velho
Emanoele Reis Brasileira Lobo	porto velho
Ena Maria Lavarêda Passos	Porto Velho
Érica Simão da Silva	Porto Velho
Erica Souza Siqueira	Porto Velho
Erivaldo Pantoja Monteiro	Porto Velho
Eudes dos Santos Oliveira	Porto Velho
Helinho da Cunha Costa	Porto Velho
Evaldo da Cunha Costa	Porto Velho
Everaldo da Cunha Costa	Porto Velho
Fabio Andrade de Souza	Porto Velho
Fabio Andrade de Souza Júnior	Porto Velho
Fabio Gomes da Silva	Porto Velho
Fabio Sirqueira da Silva	Porto Velho
Felipe do Nascimento Alencar	Porto Velho
Franciely Carvalho da Silva	Porto Velho
Francinei de Souza Firmino	Porto Velho
Francisca Andreia Almeida dos Santos	Porto Velho
Francisco Farias Reis	Porto Velho
Francisco Fernandes da Silva	Porto Velho
Francisco Marques da Silva	Porto Velho
Francisco Martins da Silva dos Santos	Porto Velho
Frank Lavareda passos	Porto Velho
Gabrieli Cristina Ferreira de Mereles	Porto Velho
Geisson Lopes da Silva	Porto Velho
Gelival Silva Barbosa	Porto Velho
Genilson Frado Leão	Porto Velho
Geroncio Carneiro Alves	Porto Velho
Gleiciquele Alves Prado	Porto Velho
Helio de Souza Costa	Porto Velho
Italo da Silva Duarte	Porto Velho
Izaldo Nunes Ferreira	Porto Velho
Jackeline Rocha Sales	Porto Velho

Jaqueline Cunha de Oliveira do Nascimento	Porto Velho
Jardel Gomes de Freitas	Porto Velho
Jerfson Stering Souza Neves	Porto Velho
Jeronilce de Souza Nascimento	Porto Velho
Jesaias de Araujo	Porto Velho
João Aparecido Soares da Silva	Porto Velho
João Cavalcante de Oliveira	Porto Velho
João Coutinho Evangelista	Porto Velho
João Vitor Rocha Gonçalves	Porto Velho
Joel Coelho Rodrigues	Porto Velho
Joel Fleury da Silva	Porto Velho
Jonas Tavares da Silva	Porto Velho
José Geraldo dos Santos Júnior	Porto Velho
José Luis Oliveira da Costa	Porto Velho
Josué Batista Correa	Porto Velho
Juliana de Oliveira Cavalcante	Porto Velho
Juliano Placido da Silva	Porto Velho
Kessia Nunes da Silva	Porto Velho
Laisa Caroline Cunha dos Santos	Porto Velho
Péricles Franques Moreira Nunes	Porto Velho
Luciléia Lopes Maciel Neves	Porto Velho
Maila Ferreira de Souza	Porto Velho
Maralina Asbech dos Santos	Porto Velho
Marco Agostini Rocha Gonçalves	Porto Velho
Marcos Jhone Carvalho da Silva	Porto Velho
Maria Angelita de Oliveira Silva Neves	Porto Velho
Maria Aparecida Gibim Bezerra de Freitas	Porto Velho
Maria Benedita Alves de Souza	Porto Velho
Maria da Conceição da Cunha	Porto Velho
Maria de Fatima França Ramos	Porto Velho
Maria de Nazare Nunes dos Santos	Porto Velho
Maria do Socorro Pinheiro Gomes	Porto Velho
Maria Elizeuma Bandeiras	Porto Velho
Maria Lúcia Bezerra da Silva	Porto Velho
Maria Madalena Secundes Lima	Porto Velho
Marinalva Rodrigus da Cruz	Porto Velho
Matheus Santos Martins	Porto Velho
Maurian Menezes Fidelis	Porto Velho
Maurielson Menezes Fidelis	Porto Velho
Mercedes Felix da Cunha	Porto Velho
Michel Gomes do Nascimento	Porto Velho
Michele Telles	Porto Velho
Naiara de Lima	Porto Velho
Natasha da Silva Neves	Porto Velho

Nilton Lopes Soares	Porto Velho
Nislaine Caroline Cunha de Oliveira	Porto Velho
Paulo Roberto Beijamim	Porto Velho
Pedro Nunes Torres	Porto Velho
Pedro Pinheiro dos Santos	Porto Velho
Rafael Araújo do Santos	Porto Velho
Rafael Izidoro dos santos	Porto Velho
Raimunda de Oliveira Tavares	Porto Velho
Raimundo pereira de Souza	Porto Velho
Reginaldo de Araújo Ferreira	Porto Velho
Roberto Rodrigues de Sousa	Porto Velho
Roseli Batista da Silva	Porto Velho
Rudson Nunes haach	Porto Velho
Sanilde Ferreira de Souza	Porto Velho
Sebastiana Gomes de Sousa	Porto Velho
Suyane da Cunha costa	Porto Velho
Sinval Luiz da Silva	Porto Velho
Taís Rodrigues da Silva Lima	Porto Velho
Tiago Henrique da Cruz	Porto Velho
Ueliton Peixoto da Silva	Porto Velho
Walmir Passos Barreto	Porto Velho
Vanderlucia de souza	Porto Velho
Verônica da Silva Parnaíba	Porto Velho
Viviane dias dos Santos	Porto Velho
Viviane Pereira dos Santos Ferreira	Porto Velho
Yasmim Oliveira da Guarda	Porto Velho
Yohana Oliveira da Guarda	Porto Velho
Yuli Oliveira da Guarda	Porto Velho